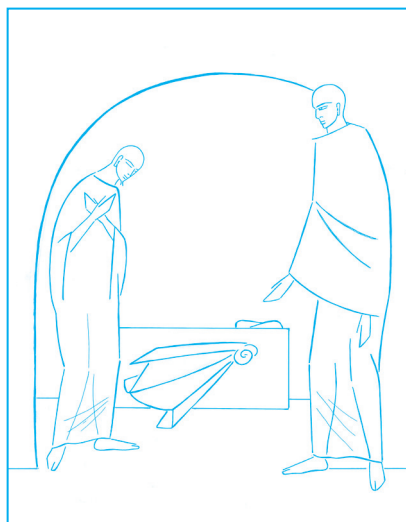


DOMINGO DE PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR – MISSA DO DIA –



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

O Senhor ressurgiu, **aleluia, aleluia!** É o Cordeiro pascal, **aleluia, aleluia!** Imolado por nós, **aleluia, aleluia!** É o Cristo, Senhor, Ele vive e venceu, **aleluia!**

1. O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou; / vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou; incólumes o mar atravessamos, e à Terra Prometida caminhamos!

II.

L.: Delphim Rezende Porto | M.: "Surrexit Christus Hodie"

1. O Senhor ressuscitou, **aleluia!** / Vencedor se levantou, **aleluia!** / E da Glória celestial, **aleluia!** / Reina vivo e imortal, **aleluia!**

2. Cristo nosso Salvador, **aleluia!** / Pela cruz é Redentor, **aleluia!** / Can- te o povo sem cessar, **aleluia!** / Para a Páscoa celebrar, **aleluia!**

3. Toda glória ao grande Rei, **aleluia!** / Sobre a Morte vencedor, **aleluia!** / Ao Senhor todo poder, **aleluia!** / Ao Deus vivo, o louvor, **aleluia!**

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

P. (ou Anim.) Despontou o dia da salvação! A morte foi vencida! O Cordeiro ressuscitou! Para que o canto novo dos redimidos, entoado na liturgia, ecoe em todos os domingos e nos impulse na fé, reconheçamos nossa fragilidade e revistamo-nos da força do Ressuscitado.

3 ASPERSÃO

(MR, p.1001)

P. Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que Ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(silêncio)

P. Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e, ao celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior de nossa redenção, dignai-vos abençoar † esta água. Fostes Vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento de vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e o aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a nova aliança que era vosso desejo concluir com os seres humanos; por ela, finalmente, consagrada

pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a natureza pecadora. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Enquanto a assembleia é aspergida com água benta, canta-se:

L.: Ione Buyst | M.: DR

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram / somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Voltando à cadeira e terminando o canto, o presidente da celebração, de pé, voltado para o povo, de mãos unidas, diz:

P. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados, pela celebração desta Eucaristia, e nos torne dignos da mesa do seu Reino.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós

as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *No dia da gloriosa ressurreição do Senhor, ouçamos com alegria sua Palavra e, junto com Maria Madalena, corramos a anunciar que Ele está vivo.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 10,34a. 37-43)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ³⁴Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷“Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ³⁹E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴²E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: ⁴³“Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados””. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

117(118)

Este é o dia que o Senhor fez para nós: Alegremo-nos e nele exultemos!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!”

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou. Não morrerei, mas ao contrário, viverei para contar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angu-

lar; pelo Senhor é que foi feito tudo isso! Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

8 SEGUNDA LEITURA

(Cl 3,1-4)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ²onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 SEQUÊNCIA PASCAL

(M.: Pe. José Weber)

1. Cantai, cristãos, afinal: / “Salve, ó vítima pascal!” / Cordeiro inocente, o Cristo / abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, / do mundo lava o pecado. / Duelam forte e mais forte: / é a vida que vence a morte.

3. O Rei da vida, cativo, / foi morto, mas reina vivo! / Responde, pois, ó Maria: / no caminho o que havia?

4. “Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado, os anjos da cor do sol, dobrado no chão o lençol”.

5. O Cristo que leva aos céus, caminha à frente dos seus! Ressuscitou, de verdade! Ó Cristo Rei, piedade!

10 ACLAMAÇÃO

(1Cor 5,7)

Aleluia, aleluia, aleluia!

O nosso Cordeiro Pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

10 EVANGELHO

(Jo 20, 1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P.¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do

túmulo, e não sabemos onde o puseram”. ³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁹De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Neste dia santo, em que Jesus ressuscitou, roguemos ao Pai que nos faça participar do triunfo de Cristo e de sua vida divina:

T. Iluminai-nos com a glória de Cristo ressuscitado.

1. Pai Santo, que a Páscoa de Jesus seja a Páscoa da Igreja em São Paulo, chamada a renovar seu testemunho pela realização do seu primeiro sínodo arquidiocesano.

2. Pai Santo, pela Páscoa do vosso Filho, que todos os que desempenham o poder no mundo sejam construtores da paz e da justiça.

3. Pai Santo, pela Páscoa do vosso

Filho, que nossa comunidade se abra ao serviço do amor, sobretudo aos mais pobres.

4. Pai Santo, pela Páscoa do vosso Filho, que os cristãos sejam um sinal profético de um mundo novo onde a paz seja possível e o amor possa reinar.

(outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso, nós vos pedimos, ó Pai, por Cristo ressuscitado.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[ODC II, p. 155 – L.: S. M. Dalmás | M.: Emílio Scheid]

1. Glória a Cristo ressuscitado, nosso irmão, redentor! **Aleluia! Aleluia!**

2. Dentre os mortos ressuscitou nosso Cordeiro Pascal! **Aleluia! Aleluia!**

3. Rei da vida, ressuscitado, reina vivo entre nós! **Aleluia! Aleluia!**

4. Exultemos de alegria, nós e os anjos do céu! **Aleluia! Aleluia!**

5. Anunciemos jubilosos a vitória do Rei! **Aleluia! Aleluia!**

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Páscoa I)

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, santo, santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós vos oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor Nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque.

Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém!

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 24,5 e Sl 117 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Não procureis entre os mortos Jesus ressuscitado! Ele não está no túmulo. / Ressuscitou como disse-ra, aleluia! Ressuscitou como disse-ra, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / 'Eterna é a sua misericórdia!' / A casa de Israel agora o diga: / 'Eterna é a sua misericórdia!'

2. É melhor buscar refúgio no Senhor, / do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor, / do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto, / e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou, / não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!

II.

(L. e M.: Série Povo de Deus - a partir de 1Cor 5,7 e Sl 118)

Celebremos nossa Páscoa na pureza, na verdade: aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / 'Eterna é a sua misericórdia!' / A casa de Israel agora o diga: / 'Eterna é a sua misericórdia!'

2. É melhor buscar refúgio no Senhor, / do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor, / do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto, / e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor

me levantou, / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Vigília da Páscoa e Dia da Páscoa, p. 522)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

P. Aquele que nos renova para a

vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, **aleluia, aleluia!**

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

21 CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

MORRER COM CRISTO E RESSUSCITAR COM ELE

Celebrar a Páscoa de Jesus Cristo é também celebrar a nossa páscoa com Ele. Para Jesus, foi passagem através da cruz e da morte, para chegar à vida transfigurada na glória pela ressurreição dentre os mortos. Para nós, é passagem de morte ao pecado, recordando nosso Batismo, para viver vida nova com Cristo ressuscitado.

Toda a Liturgia pascal, ao proclamar a ressurreição de Jesus, também faz referência à nossa participação no seu mistério de morte e ressurreição. Por isso é que, na noite da Páscoa, nós fizemos a renovação das nossas promessas batismais, para acolher e viver de forma renovada a graça do nosso Batismo.

Renovemos, pois, nossos propósitos e a disposição de vivermos como bons cristãos, testemunhando a vida nova recebida pela graça de Deus. Faço votos de feliz e abençoada Páscoa a todos!

Que o Senhor Ressuscitado, triunfante sobre todos os projetos de morte, nos encha de alegria e esperança. Tenhamos a certeza de que o sofrimento e a morte não têm a última palavra sobre a nossa vida. Este é o Dia que o Senhor fez para nós! Alegremo-nos e nele exultemos!

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

DICA DE LEITURA:

EVANGELIZAR COM O PAPA FRANCISCO

Comentário da *Evangelii Gaudium*



Dom Benedito Beni dos Santos

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

